

Determinantes políticos da ditadura cívico- militar no Brasil

1964-85

Intervalo democrático

Eurico Dutra 1946-51

Getúlio Vargas 1951-54

João Café Filho 1954-55

Juscelino Kubitschek 1956-61

Jânio Quadros 1961-61

João Goulart 1961-64

Jânio Quadros 1961-61

- Eleições 1960:
 - UDN Jânio Quadros e Milton Campos
 - PSD + PTB Henrique Lott e João Goulart
 - PSP Ademar de Barros
- Jânio elege-se com apoio da UDN, congresso com PTB e PSD
- Estilo exibicionista, demagógico, dramático e populista - fiscal de costumes
- Dívida externa, déficit balança comercial, inflação 30% - programa de austeridade
- Conservadorismo x PEI e reforma agrária
- Renúncia em 25 de agosto de 1961 – Che Guevara



João Goulart 1961-64

- Campanha da legalidade – parlamentarismo
- Jango como anteparo entre capital e trabalho
- Ligas camponesas, movimento operário, UNE, Igreja Católica
- Reformas de base: intelectuais e movimentos sociais x burguesia nacional
- Greves e clivagens ideológicas em todos os partidos
- Trinômio Escola Superior de Guerra (ESG), Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD) e Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES)



Golpe de 1964

- 1959, Revolução Cubana
- 1962, crise dos mísseis
- Janeiro 1963, retorno ao presidencialismo
- Novembro 1963, assassinato de Kennedy
- 13 março 1964, Comício da Central do Brasil
- 19 março 1964, Marcha da Família com Deus pela Liberdade
- 31 março, tropas se deslocam ao Rio
- Operação Brother Sam
- 1 abril 1964, vacância da presidência
- 1964, fase americana da Guerra do Vietnã

Papel dos Estados Unidos

30 de julho de 1962

John Kennedy – Bom, acho que agora não posso fazer nada com Goulart ali. Não tem nada...

Lyncoln Gordon – Bom, acho que tem. Este é o ponto importante da estratégia, em geral. Uma coisa que quero alertar é a possibilidade de uma ação militar. Esta é, esta é uma grande possibilidade nas cartas.

[...]

Gordon – ... Ele está entregando o maldito país para ...

Kennedy – Os comunistas.

[...]

Kennedy – Que tipo de ligação nós temos com temos com os militares?

Gordon – Bem, é muito boa.

Os presidentes militares



Castelo Branco 1964-67

- 15 de abril, voto indireto no Congresso
- Democracia restringida
- Objetivos: modernizar o sistema econômico capitalista e combater o comunismo
- Meios: contornar crise, controlar massa trabalhadora e promover reforma do aparelho do Estado
- Dissolução da UNE e invasão de universidades, repressão no campo e intervenção em sindicatos, criação do Serviço Nacional de Informações (SNI), mas habeas corpus e imprensa
- Afastamentos em 1964: 49 juízes, 50 parlamentares (mais PTB), 1400 funcionários, 1200 militares, 4 governadores (RS, PE, SE e GO)

Atos institucionais

AI 1 - 9 de abril de 1964

- Projetos de lei se não apreciados em 30 dias em cada casa seriam considerados aprovados
- Orçamento virou prerrogativa exclusiva do presidente
- Suspendeu imunidades parlamentares – art. 53 CF/88
- Autorizou cassação de mandatos em qualquer nível e supressão de direitos políticos por 10 anos
- Estabilidade do funcionalismo público e vitaliciedade dos magistrados foram suspensas por 6 meses
- Inquéritos policiais militares por crimes contra o Estado ou a ordem pública, ou atos de guerra revolucionária

1965

- PAEG: Programa de Ação Econômica do Governo – diminuição de salários, corte dos gastos públicos (redução subsídios trigo e petróleo), aumento dos impostos, empréstimos privados
- FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – fim da estabilidade após 10 anos de emprego
- Lei de greve com severas restrições
- Campanha de exportação para explorar bens naturais, vender produtos agrícolas e promover manufaturados
- Eleições estaduais em novembro 1965, oposição ganha postos importantes, disputa linha dura x castelistas

Atos institucionais

AI 2 - outubro de 1965

- Eleição indireta para presidente e vice, em votação nominal do congresso
- Decretos-lei em matéria de segurança
- Extinção dos partidos políticos: Aliança Renovadora Nacional x Movimento Democrático Brasileiro

AI 3 - fevereiro de 1966

- Eleição indireta para governadores

Outubro 1966 – congresso fechado por um mês pela primeira vez durante o regime

1967 - Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional e Constituição

Costa e Silva 1967-69

- Grupo linha-dura, nacionalismo autoritário
- 1968 – rearticulação da oposição, protestos mundiais
- AI 5 – golpe dentro do golpe:
 - Possibilidade de fechamento do Congresso e cassações
 - Suspensão do habeas corpus
 - Duração indeterminada - 1979
- AI 13 – pena de banimento
- AI 14 – pena de morte
- Luta armada – regime incapaz de se reformar
- OBAN e DOI-CODIs
- Recuperação econômica e industrial – Delfim Neto na Fazenda

Repressão no Itamaraty: os tempos do AI-5

- Itamaraty usou AI-5 para investigar vida privada e expulsar diplomatas

- Homofobia e intolerância motivaram perseguições; Vinicius de Moraes foi um dos 13 afastados. *O Globo*, Domingo, 28/06/2009

No período mais sombrio da ditadura militar, o Ministério das Relações Exteriores usou a segurança nacional como pretexto para violar a intimidade de funcionários e expulsar diplomatas que, segundo o próprio órgão, eram considerados homossexuais, emocionalmente instáveis ou alcoólatras. Documentos obtidos pelo GLOBO no Arquivo Nacional, vinculado à Casa Civil, e no Itamaraty provam que a homofobia e a intolerância pautaram o funcionamento da Comissão de Investigação Sumária, que fez uma caça às bruxas em todos os escalões do Itamaraty. O órgão secreto deu origem a 44 cassações em abril de 1969, no maior expurgo da história da diplomacia brasileira. A comissão foi criada pelo ministro Magalhães Pinto e chefiada pelo embaixador Antônio Cândido da Câmara Canto, que teve 26 dias para confeccionar a lista de colegas a serem degolados com base no Ato Institucional n. 5. Em vez de perseguir esquerdistas, como fizeram outros ministérios na época, o Itamaraty mirou nos funcionários cujo comportamento na vida privada afrontaria os “valores do regime”.

Entre os aposentados à força, sem direito a defesa, estava o poeta e então primeiro-secretário Vinicius de Moraes. Mantido em segredo há 40 anos, o relatório da comissão confirma que o ódio contra homossexuais foi o fator que mais pesou na escolha dos cassados. Dos 15 pedidos de demissão de diplomatas, sete foram justificados com as seguintes palavras: “Pela prática de homossexualismo, incontinência pública escandalosa”. A lista segue com “incontinência pública escandalosa, decorrente do vício de embriaguez” (três casos), “insanidade mental” (mais três), “vida irregular e escandalosa, instabilidade emocional comprovada e indisciplina funcional” (um caso) e “desinteresse pelo serviço público resultante de frequentes crises psíquicas (um)”. Outros dez diplomatas “suspeitos de homossexualismo” deveriam ser submetidos a “cuidadoso exame médico e psiquiátrico” por uma junta de doutores do Itamaraty e da Aeronáutica. “Se ficar comprovada a suspeita que paira sobre esses funcionários, a comissão recomenda que sejam também definitivamente afastados do serviço exterior brasileiro”, diz o relatório. Ao lado dos nomes, Magalhães Pinto anotou: “Chamar a serviço e submeter ao exame médico”. Não há registros de realização das consultas. A comissão ainda receitou penas como repreensão e remoção do cargo a cinco diplomatas por motivos como “demonstrações de irresponsabilidade” e “desmedida incontinência verbal”. Também pediu a demissão de oito oficiais de chancelaria e 25 servidores administrativos, além de exame médico para verificar a orientação sexual de outros quatro.

Médici 1969-74

- Pedro Aleixo x Junta Militar
- Enfraquecimento da oposição: repressão e desenvolvimento econômico
- Guerrilha do Araguaia (Marabá, PA), 1970-1975
- Milagre brasileiro: Brasil grande potência
- Crescimento econômico extraordinário e baixa inflação, expansão do comércio exterior, diversificação de produtos e parceiros, aumento da capacidade de arrecadar tributos, diminuição do salário mínimo
- Investimento estrangeiro e empréstimos, dívida externa crescente, PIB 12% sem distribuição de renda
- Propaganda do regime

 **BRASIL**
AME-O OU DEIXE-O



Geisel 1974-79

- Retorno dos castelistas ao poder
- Eleições 1974, avanço do MDB no Senado, Câmara e grandes cidades
- Projeto de abertura política
 - **Razões estratégicas:** limite do ciclo centralizador, controle da abertura e manutenção do prestígio das forças armadas
 - **Razões conjunturais:** confronto com a Igreja, crise de hierarquia com a repressão, crise do petróleo, esgotamento do milagre econômico, queda dos investimentos externos e exportação

Distensão

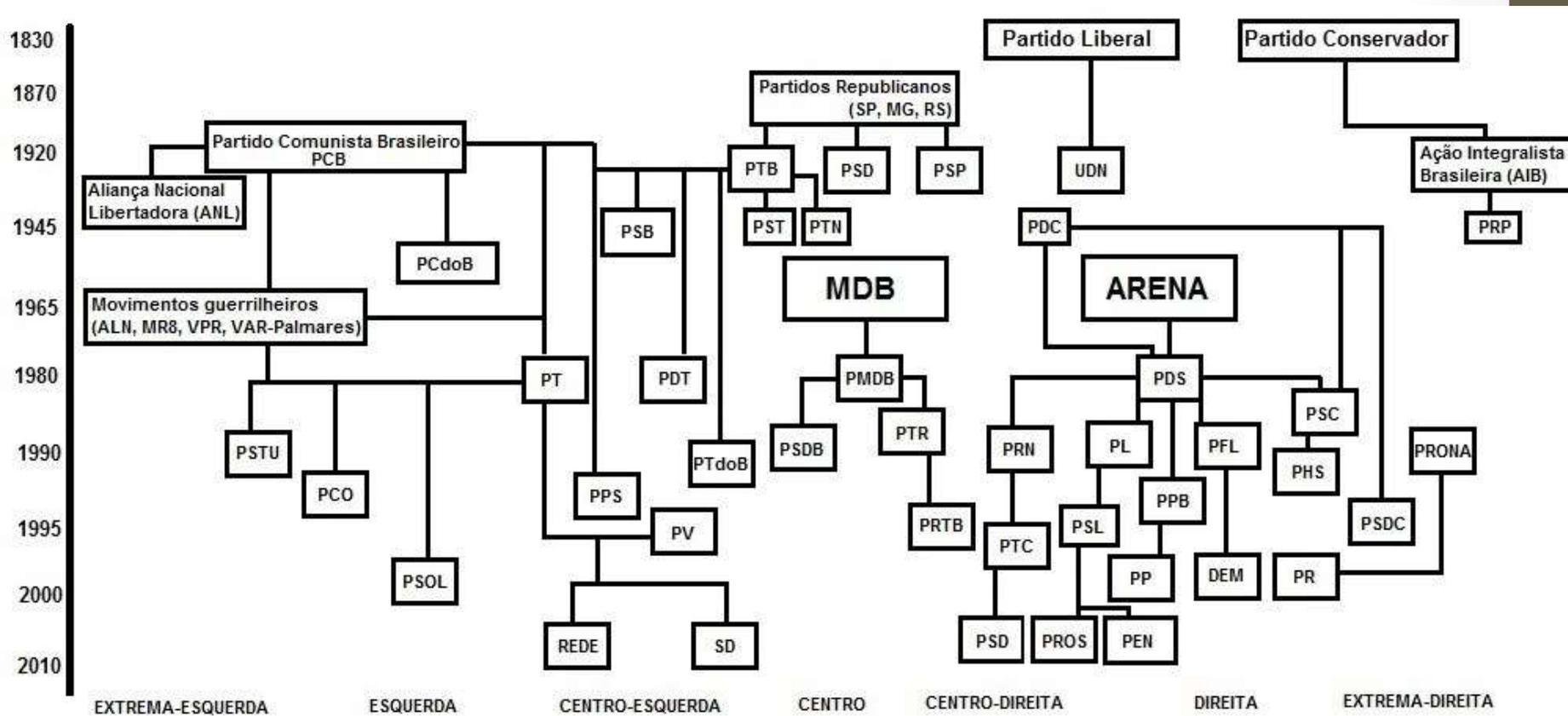
- Distensão lenta, gradual e segura
- Combinação de medidas liberais e repressoras
 - Suspensão censura jornais x repressão PCB
 - Revogação do AI5 x autonomia dos órgãos de repressão
- Mobilização social e reação dos setores conservadores
- Crise da dívida externa, declínio do PIB



Figueiredo 1979-85

- Ampliação da abertura e aprofundamento da crise econômica
- Delfim Neto na Agricultura, agravamento da recessão
- 1979, Lei de Anistia: “crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política”
- Atentados OAB e Riocentro
- 1979, Nova Lei Orgânica dos Partidos: PDS, PMDB, PCB, PTB, PDT, PT, PP
- 1983-84, Diretas Já

Partidos brasileiros



Características do regime

- Cúpula das forças armadas assume diretamente o poder e muitas funções de governo. Mas militares não governaram sozinhos.
- Regime autoritário e repressivo, mas fascista?
- Economia e política externa?

Paradigmas da política externa nos governos militares

Continuidade?

“A política externa brasileira nunca fugiu, nos dez anos que vão de Castelo a Geisel, de algumas constantes básicas.

Sua origem é comum: militar;

sua fonte comum: seguramente, os estudos do Conselho de Segurança Nacional;

seus fins, os mesmos: construir, com a aceleração possível, um poder nacional que faça do Brasil uma potência ouvida no concerto dos fortes e respeitada naquele dos fracos;

seus objetivos, sempre pragmáticos: carrear recursos externos para fortalecer o poder nacional;

o campo em que se exerce, ou melhor, a ideia que se tem do campo em que se há de atuar, imutável pelas origens e fontes: a teoria dos círculos concêntricos de atuação.”

Castelo Branco

- Liberal-imperialismo: burguesia internacionalizada, democracia elitista, segurança coletiva
- Guerra fria e remoção de áreas de atrito com EUA
- Redefinição de princípios e correção dos rumos da PEI:

Ocidentalismo: interdependência e interesse hemisférico

Anti-comunismo: segurança coletiva e limitação de soberania

- EUA: centro-periferia x polos regionais
- Críticas do congresso norte-americano
- Retrocesso na política colonial
- Rompimento de relações diplomáticas com Cuba e dificuldades comerciais com China
- Manutenção das relações comerciais com URSS

Costa e Silva

- Nacional-populismo: burguesia nacional, autocracia paternalista, segurança nacional
- Fracasso do sub-imperialismo, relativização da bipolaridade

Diplomacia da prosperidade:

- Foco no interesse nacional e multilateralismo
- Nacionalização da segurança e associação com desenvolvimento
- Leste-oeste x norte-sul
- Bacia do Prata: Ponte da Amizade (65), Ata de Iguaçu (66), Comissão Brasil-Argentina de Coordenação (67)
- Brasil não assina TNP, não participa da Guerra do Vietnã mas apoia Israel na Guerra dos 6 dias de 1967

Médici

- Nacional-autoritarismo: burguesia estatal, autoritarismo, poder nacional
- Setor estatal (decisão) + capital privado (interesse)

Diplomacia do interesse nacional:

- Pró-americanismo: aliança contra governos de esquerda
- Desenvolvimentismo: não há paz sem desenvolvimento
- Disputa Itamaraty x operadores econômicos
- Unilateralismo: inserção internacional individual, superação do terceiro-mundismo
- Nacionalismo + projeção internacional

Geisel

- Esgotamento do crescimento econômico vertiginoso

Pragmatismo responsável e ecumênico:

- Aproximação com países árabes
- Aprofundamento das relações com países socialistas, Europa e Japão
- Reconhecimento de movimentos de libertação e governos marxistas na África
- Revitalização da cooperação latino-americana e potencial hidrelétrico da Bacia do Paraná
- Política externa exitosa como vitrine (críticos) e catalisadora (aliados) da descompressão doméstica

Figueiredo

Diplomacia do universalismo:

- Manutenção da autonomia
- Continuidade do governo anterior, mas contexto econômico agravado
- Empréstimo do FMI
- Consolidar relações com África portuguesa
- América Latina como prioridade
 - 1978, Tratado de Cooperação Amazônica
 - 1980, ALADI
 - 1984, Consenso de Cartagena

Um objetivo, duas estratégias

Objetivo

- Desenvolvimento: fazer do Brasil uma potência mundial

Estratégias

- Fase 1: Castelo Branco, Costa e Silva e Médici: fronteiras ideológicas
- Fase 2: Geisel e Figueiredo: Brasil como potência média e eixo norte-sul no sistema internacional